



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO FEVEREIRO DE 2012

SEAI 02/2012  
Brasília, março de 2012

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Mídia prioriza Justiça, Legislativo e Eleição  
Página 3
2. Congresso volta e retoma protagonismo  
Página 4
3. Judiciário. Do inferno ao paraíso, em um mês  
Página 6
4. Globo e Correio lideram *ranking* de notícias  
Página 8

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 29 de fevereiro de 2012.

**Abrangência:** Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

**Amostra:** 670 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Irregularidades, Eleições, Reforma Política, Reforma Econômica, Outros e Exploração do Pré-Sal.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Mídia prioriza Justiça, Legislativo e Eleição

Um mês de projeção inédita. Para o Judiciário. A cobertura da imprensa nos assuntos ligados à Justiça estabeleceu um recorde, em fevereiro, na comparação com a visibilidade relativa desse Poder no noticiário, ao longo de quase sete anos de elaboração ininterrupta dos relatórios mensais de análise da mídia. Os polêmicos assuntos debatidos e decididos pelo Supremo, neste mês, fizeram com que o Judiciário fosse pauta em nada menos que 17% do total de 670 notícias selecionadas para análise. O maior protagonista individual, o Executivo, ficou com 19,6. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso), somou 30,4% desse universo.

Apesar do Carnaval, foi um fevereiro agitado. A agenda parlamentar levou o tema “Projetos Legislativos” a ficar com 16,6% de todo o noticiário. Comissão do Senado aprovou o Estatuto da Juventude. A Câmara avança na apreciação da polêmica Lei Geral da Copa. E os deputados aprovaram a nova regra para a aposentadoria dos futuros servidores públicos, criando o Regime de Previdência Complementar do Servidor Público.

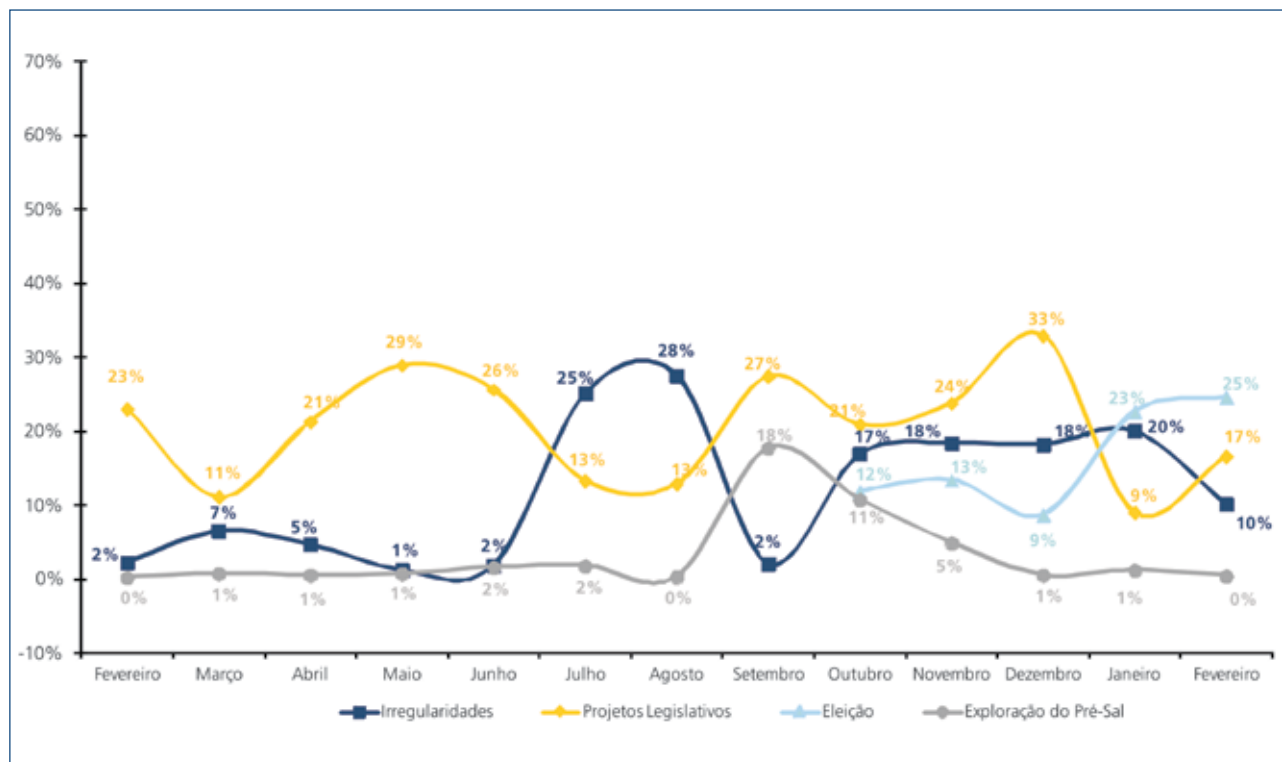
Os assuntos do tema “Outros”, que concentrou nada menos que 47,9% das notícias, projetaram o Judiciário. O Supremo julgou e ratificou o poder de fiscalização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em seguida, julgou e confirmou a validade da Lei da Ficha Limpa. O volume da cobertura cresceu muito. No relatório anterior alcançou 7,6% das notícias. Neste, bateu em 17%. A posse do novo ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, foi outra questão que ampliou o noticiário do tema “Outros”, a exemplo da mensagem presidencial que reabriu os trabalhos do Legislativo.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	321	47,9%
Eleição	165	24,6%
Projetos Legislativos	111	16,6%
Irregularidades	68	10,1%
Exploração Pré-sal	3	0,4%
Reforma Política	2	0,3%
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>100,0%</b>

A aceleração dos movimentos políticos em torno das eleições de outubro mereceu ampla cobertura da imprensa. O tema “Eleições” subiu para 24,6% do noticiário analisado. As notícias sobre “Irregularidades”, por sua vez, sofreram forte queda. De 20%, no relatório anterior, para 10,1% em fevereiro. Temas como “Reforma Política” (0,3%) e “Exploração do Pré-Sal” (0,4%), virtualmente sumiram da mídia em fevereiro. Sobre “Reforma Econômica”, uma linha sequer.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia, como de hábito, foram extraídas do clipping do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da imprensa escrita brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para as notas que tiveram referências a senadores.

## 2. Congresso volta e retoma protagonismo

No vácuo do recesso parlamentar, o Executivo e Outras Instituições haviam ocupado maior espaço no noticiário de janeiro. Em fevereiro, Senado e Câmara retomaram as atividades e desenvolveram uma forte agenda política e legislativa, apesar do Carnaval. O conjunto do Legislativo foi protagonista em 30,4% do noticiário selecionado para análise. Outras Instituições, por força da movimentação político-eleitoral, alcançaram 30,9%. O Executivo, no recorte específico das notícias que buscam monitorar os temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, ficou com 19,6%. O maior protagonista individual, como de hábito.



Os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, detalhados a seguir, igualmente apresentam consistência. O protagonismo dos parlamentares continuou, em temas como Projetos Legislativos e Eleições. Irregularidades experimentou crescimento, no caso dos senadores, em função de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre investigações envolvendo dois senadores. A maior associação do tema Irregularidades com a figura dos ministros de Estado, percepção recorrente na análise do noticiário desde meados de 2011, continuou em fevereiro de 2012. Mas com nítida trajetória de queda (65% em janeiro; 42,6% em fevereiro).

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleição	Irregularidades	Exploração do Pré-sal	Outros	Total
Senadores	–	18,0%	18,2%	19,1%	–	18,1%	18,1%
Deputados Federais	–	40,5%	4,2%	2,9%	–	9,7%	12,7%
Senadores e Deputados	–	0,9%	1,8%	–	–	5,3%	3,1%
Ministros de Estado	–	8,1%	–	42,6%	–	8,4%	9,7%
José Sarney	50,0%	1,8%	–	–	33,3%	1,2%	1,2%
Cezar Peluso	–	–	–	–	–	4,4%	2,1%
Dilma Roussef	–	6,3%	3,0%	7,4%	–	13,4%	9,0%
Marco Maia	–	12,6%	–	–	33,3%	1,9%	3,1%
Outros personagens	50,0%	9,0%	72,7%	26,5%	33,3%	34,9%	39,1%
Sem personagem	–	2,7%	–	1,5%	–	2,8%	1,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### 3. Judiciário. Do inferno ao paraíso, em um mês

O fato mais relevante na análise dos juízos de valor percebidos no noticiário, em relação aos três Poderes, ocorreu no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), instituição que simboliza o Judiciário nas avaliações dos relatórios sobre a mídia. O que ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2012 não encontra paralelo nas 79 edições anteriores deste documento. O Supremo, no que toca ao volume e tom do noticiário, foi do inferno ao paraíso, em 30 dias. Em janeiro, as notícias percebidas como positivas somaram zero, as negativas alcançaram expressivos 42,1% e as matérias classificadas como neutras ficaram em 57,9%. Em fevereiro tudo mudou. O noticiário avaliado como favorável foi para 30,7%, notícias adversas caíram para 6,1% e a cobertura vista como neutra subiu para 63,2%.

A quantidade de notícias classificadas como opinativas teve recuo expressivo em fevereiro (22,2%), na comparação com o relatório anterior (30,3%). Os juízos desfavoráveis de valor registraram alta no caso do Senado (de 5,3% para 13,5%), por conta das matérias sobre servidora

que fazia parte da comissão organizadora e, ainda assim, inscreveu-se no próximo concurso da instituição. No caso da Câmara e do Governo, leve alta no noticiário classificado como adverso.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Senado Federal	–	86,5%	13,5%
Câmara dos Deputados	–	98,2%	1,8%
Congresso Nacional	–	93,7%	6,3%
Governo Federal	–	84,0%	16,0%
Poder Judiciário	30,7%	63,2%	6,1%
Outras instituições	–	97,1%	2,9%
<b>Total</b>	<b>5,2%</b>	<b>87,6%</b>	<b>7,2%</b>

A avaliação das notícias sobre os personagens, por outro lado, sofreu o impacto de informações adversas muito pontuais. No caso dos senadores, matérias dando conta de decisões do Supremo sobre processos contra dois parlamentares. Os ministros de Estado, apesar de ainda liderarem em notas classificadas como negativas (47,7%), visivelmente experimentam uma redução no volume desse noticiário (em janeiro foi de 62,9%).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Senadores	1,7%	86,0%	12,4%
Deputados Federais	–	92,9%	7,1%
Senadores e Deputados	–	81,0%	19,0%
Ministros de Estado	–	52,3%	47,7%
José Sarney	–	100,0%	–
Cezar Peluso	4,3%	78,6%	7,1%
Dilma Roussef	1,7%	86,7%	11,7%
Marcos Maia	–	95,2%	4,8%
Outros personagens	1,5%	87,8%	10,7%
<b>Total</b>	<b>1,3%</b>	<b>84,8%</b>	<b>13,9%</b>





## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Elga Mara Teixeira Lopes

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Liviane Noletto, Luana Germano e Marlene Cunha Lima

**Equipe de Análise**